

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ANÁLISE DO ATENDIMENTO PRÉ NATAL EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA RURAL DO RIO GRANDE DO SUL

Relatoria: Daniel Soares Távares
Martha Souza
Claudia Zamberlan

Autores: Regina Costenaro
Claudia Diaz
Dirce Stein Backes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O acompanhamento pré-natal tem como objetivo assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna. Com o intuito de reduzir a morbimortalidade materno-infantil no Brasil, a Rede Cegonha está gradativamente se consolidando. E representa, entre outras, um conjunto de iniciativas que envolvem mudanças no processo de gravidez, parto e nascimento.

Objetivo: Traçar o perfil de atendimento pré-natal e cuidados mínimos aos recém-nascidos que residem em área de abrangência de uma Estratégia de Saúde da Família localizada na zona rural de um município da região centro oriental do Rio Grande do Sul.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência. Para o levantamento dos dados utilizou-se um instrumento próprio, o qual foi desenvolvido pelo enfermeiro da unidade e aplicado pelos Agentes Comunitários de Saúde durante as visitas domiciliares. A fim de engrandecer o estudo, o instrumento foi aplicado com todas as mulheres e recém-nascidos que residem na área de abrangência da ESF, sendo atendidos pelo SUS ou serviço privado. Este estudo foi realizado durante o ano de 2018.

Resultados: O instrumento avaliou 14 gestantes e recém-nascidos do ano de 2018. A análise dos dados evidenciou que 86% das gestantes foram atendidas via SUS. A média de consultas pré-natais realizadas foi de 9,21. Quanto ao tipo de parto, 21% das gestantes tiveram seus filhos por parto vaginal, as demais (79%) via cirurgia cesariana. Quanto as vacinas das gestantes, 13 tinham doses de dTpa, Hepatite B e Dupla adulto; 6 apresentavam comprovante de Influenza e 1 não apresentava registro. Quanto aos testes rápidos, 13 realizaram no primeiro trimestre, havendo uma redução no terceiro trimestre para apenas 5. Todos recém-nascidos receberam as doses de vacina BCG e Hepatite B e realizaram o teste do pezinho entre o 3º e 5º dia de nascimento.

Considerações Finais: O instrumento evidenciou algumas lacunas no cuidado pré-natal, apontando à equipe quais ações e cuidados devem ser intensificadas. Fica evidente o grande número de cesáreas realizadas, o que vai de encontro as recomendações nacionais e internacionais, demonstrando a necessidade de o tema ser mais esclarecido durante as consultas pré-natais. Os resultados foram satisfatórios no que diz respeito ao número de consultas realizadas e acesso dos cuidados básicos ao recém-nascido.